



FREQUÊNCIA DE PROJETOS ALTERNATIVOS DE FORMAÇÃO DE BASE E A AQUISIÇÃO MOTORA: O PROJETO BELGAIS

Petrica, João¹, Martins, Carma²

Recibido: 25/04/2015

Aceptado: 25/05/2015

¹ IPCB e CI&DETS, Mail: j.petrica@ipcb.pt

² CIEC, Mail: karmamartins168@hotmail.com

Correspondencia:

Mail: j.petrica@ipcb.pt

Introdução

Entre os desafios mais importantes do século XXI está a necessidade cada vez maior de criatividade e de imaginação nas sociedades multiculturais – necessidade que a Educação Artística pode ajudar a satisfazer através de projetos de colaboração escola – comunidade que assentam em princípios de cooperação, de inclusão, de integração e de solidariedade. É neste sentido que surgiu o Projeto Belgais. Este, encontra-se e funde-se com as diferentes formas de expressão criativa, como as artes plásticas, a música, o teatro, o jogo, a dança, o movimento e as técnicas de relaxamento, aproveitando estas experiências como um estímulo nos processos de raciocínio, de desenvolvimento das competências pessoais e sociais e de perceção do meio ambiente. Sustenta a experimentação e a aplicação de uma pedagogia diferenciada e experimental, em que a criança tem contacto direto com outras artes, novas culturas e vivências.

A investigação partiu do pressuposto de que os projetos especiais continuam a ter, por vezes, um lugar pouco significativo no contexto do sistema educativo. propusemo-nos analisar o seu contributo no desenvolvimento psicomotor (processo de aquisições corporais, rítmicas e criativas) dos alunos que dele beneficiam

Objetivo

Partindo de uma reflexão em torno de vários estudos/projetos desenvolvidos, quer a nível nacional quer internacional, efetuámos uma pesquisa empírica comparativa que envolveu a aplicação de uma bateria de testes psicomotores a alunos de duas escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico do distrito de Castelo Branco: uma escola cujos alunos beneficiam de um projeto educativo alternativo e inovador: o Projeto Belgais (Escola da Mata) e outra escola em que os alunos usufruem apenas da formação convencional (Escola dos Escalos de Baixo).

Método

Participantes

A amostra foi constituída pela população dos alunos de 1.º Ciclo do Ensino Básico na Escola da Mata e na Escola dos Escalos de Baixo, duas escolas de zona rural do distrito de Castelo Branco.

Instrumentos

Como técnica de recolha de dados, utilizámos uma bateria de testes de ordem psicomotora (Fonseca, 1995), expressamente seleccionada, e adaptada para o efeito, que nos permitiu, avaliar o papel da motricidade no desenvolvimento psicológico e no processo de aprendizagem das crianças, como base nos seguintes fatores psicomotores: lateralização, estruturação espaço-temporal e praxia global.

Procedimentos

A análise dos dados foi feita recorrendo ao Programa Estatístico SPSS e aos programas do Office Microsoft Excel.

Aplicámos o teste de Cronbach's Alpha, para medir a consistência entre as variáveis. Efetuámos um tratamento descritivo, com recurso a medidas como: média, moda, valor máximo, valor mínimo, desvio-padrão e desvio percentual. Para as comparações utilizámos o teste t de Student para amostras independentes e o teste U de Mann-Whitney sempre que as variáveis não tinham uma distribuição normal e a dimensão da amostra era pequena.

Adotámos o nível de significância de $p < 0,05$.

Resultados e discussão

Os resultados demonstraram que existem diferenças assinaláveis entre os alunos dos dois projetos, relativamente aos fatores psicomotores analisados, com vantagens notórias para os alunos da Escola da Mata. Sublinha-se assim, a importância que o Projeto Belgais, com as suas metodologias de aprendizagem alternativas, assume no desenvolvimento psicomotor.

Conclusões

Genericamente, nos diferentes fatores em análise entre o desempenho dos alunos nas duas escolas, podemos constatar um desempenho claramente superior por parte dos alunos da Escola da Mata, o que nos leva a concluir que não só há diferenças no domínio psicomotor entre os dois universos em questão (conduzindo à confirmação das nossas hipóteses de partida), como essas diferenças tendem a colocar em vantagem os alunos que beneficiam de uma prática e de um modelo pedagógico inovador, como o é o Projeto de Belgais.

Procuramos assim, com este trabalho, ser uma reflexão, no sentido de reforçar, por um lado, o papel que a escola adquire enquanto ambiente privilegiado de promoção de competências e de desenvolvimento de capacidades e; por outro lado, a necessidade de uma mudança do paradigma educacional que privilegie e defenda uma nova tipologia de educação académica, privilegiando a aquisição e o desenvolvimento de competências pelo envolvimento ativo dos alunos no processo de aprendizagem, ou seja, através de projetos inovadores

Referências

Fonseca, V. (1995). *Manual de Observação Psicomotora*. Porto Alegre, Artes Médicas.